



O projeto de informatização da saúde no Brasil, chamado também de e-Saúde, é apresentado pelo Diretor do DATASUS, Ministério de Saúde, Augusto Gadelha, baseado na adaptação das ferramentas das Estratégias Nacionais de e-Saúde ( [National e-Health Strategies](#) ), divulgado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Gadelha apresentou o projeto em novembro de 2012, durante o congresso da Sociedade Brasileira de Informação em Saúde – SBIS, em Curitiba - Paraná ( [clique na imagem para acessar o video &quot;Doze Minutos para conhecer o projeto de e-Saúde no Brasil&quot;](#) ).

O projeto de informatização da saúde é uma [grande prioridade do Ministério de Saúde](#) e de todo o país, como foi realçado pela Secretária Executiva, Marcia Amaral, durante a visita da Diretora da OPAS, Carissa F. Etienne. O projeto tem como primeiro objetivo planejar e implementar ações imediatas de informatização da saúde e, como segundo objetivo, a elaboração de orientações de longo prazo. ( [Visão de e-Saúde no Brasil versão 1.0](#) )

Foram criados quatro grupos de trabalho: governança, interoperabilidade, infraestrutura e recursos humanos. Os grupos incluem parceiros governamentais do Ministério da Saúde, como unidades da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS e a Coordenação Geral de Documentação e Informação – CGDI, acadêmicos, gerentes de empresas e etc.; para uma máxima abrangência de profissionais.

Dessa forma, inúmeros desafios poderão ser encarados em um país continental e heterogêneo por sua geografia física e humana, contextos epidemiológicos, avanços tecnológicos, capacidades técnicas e conectividade.

A OPAS/OMS no Brasil acompanha a construção desse projeto, articulando com o Escritório Regional e participando de reuniões virtuais e presenciais do grupo de trabalho de interoperabilidade, que dentre os vários temas debatidos, inclui a [padronização de](#)

## [terminologias](#)

Consciente da importância do projeto de e-Saúde para o país, a OPAS/OMS no Brasil fortalece sua capacidade de apoio técnico pelo meio da cooperação multisetorial, envolvendo vários Termos de Cooperação, que estão distribuídos transversalmente entre as suas unidades técnicas.

Outros passos importantes para o desenvolvimento deste projeto é a inclusão de profissionais de saúde desde o processo de planejamento e estimular a percepção dos usuários do Sistema Único de Saúde que, informatizar a saúde melhora a qualidade e diminui os custos e o tempo de atendimento.

O sucesso do projeto de e-Saúde reduzirá ainda mais as inequidades e desigualdades no Sistema Único de Saúde - SUS.